

“Heartslabyul, atenção!” Trey gritou como se fosse um general, virando as costas para a condenada que se contorcia no aperto de ferro de Don e Hare “Em fila, uma por naipe, agora!”

Com apenas alguns momentos desajeitados, todos os residentes da Heartslabyul se organizaram feito soldados indo à guerra. Em conjunto, todos bateram as armas no chão e urraram em posição de sentido. Armas apertadas em seus punhos como se fossem guerrear e expressões assassinas como se prontos para matar.

“Dormitório Heartslabyul,” Trey iniciou com expressão solene, mas relaxada. Sua voz não vacilava e tinha o tom de um rei, aqueles que com um único gesto acalma multidões. “Pela primeira vez em quase trezentos anos, a regra da coroa entrou em vigor. Mas isto não é motivo de comemoração, e sim de tristeza. A regra contra abuso se fez novamente necessária, provando não apenas nosso fracasso como dormitório, mas também como súditos de nossa rainha.” Seus olhos umedeceram e, por um momento, sua voz quase vacilou. Mais que alguns punhos foram cerrados na multidão. “Durante sua estadia na Heartslabyul, nossa rainha sofreu em silêncio, sem nenhum de nós sequer suspeitar. Mas hoje, consertaremos nossos erros. Apoiaremos nossa rainha e, se necessário, imploraremos à vossa majestade por uma segunda chance. Eliminaremos a causa de suas desgraças e transformaremos novamente nosso dormitório no reino ideal.”

“HEARTSLABYUL!” Ele gritou com a fúria finalmente se infiltrando em seu tom, “Eu, como vice-housewarden e portanto seu rei, proclamo a execução de Elizivinet Rosehearts, por crimes contra nossa rainha, Riddle Rosehearts!”

Como um o dormitório urrou, batendo as armas no chão em aprovação e gritando em vingança alegre. Atrás do rei, Don e Hare também comemoravam enquanto madame Rosehearts encarava a todos incrédula.

“Naipe de Espadas,” Com apenas um comando todos se acalmaram, os membros de espadas mais eretos que todos os outros. “Sob o comando do mais novo general de espadas, Deuce Spade, vocês irão para além dos campos atrás do dormitório, lá está o velho palanque usado na primeira, e até então, única execução. Consertem o palanque e preparem as lâminas para a execução. Fui claro?!”

“Sim, meu rei!” Os de espadas entoaram, Deuce mais atrasado e com os olhos mais arregalados que todos os outros. Ninguém ousou contestar a decisão do rei.

“Naipe de ouros,” Ele chamou, “Vocês, sob o comando do general de ouros, Cater Diamond, prenderam e vigiaram a prisioneira até o momento da execução. E garantam que ela não lute ou proteste. Fui claro?!”

—(...)—

Deuce guiou o naipe de espadas para as profundezas da floresta do dormitório. Andando em silêncio pelo que parecia uma eternidade, pensamentos confusos correndo pela mente de todos, mas seu objetivo era claro: punir a mulher que feriu sua rainha.

Quando chegaram ao palanque, um problema surgiu: o palanque está a trezentos anos sem uso, sua madeira podre ou desgastada, e sendo uma estrutura de grandes dimensões. Embora a magia única de Cyrus (que aliás era do naipe de copas) lhe permitisse preservar objetos por décadas e décadas, não o permitia retornar objetos envelhecidos ao seu estado original.

“Sênior Kassel!” Deuce chamou ainda encarando o palanque. Reiter se aproximou, surpreso por seu general ainda se agarrar a hierarquia de anos nessa situação “Por favor, informe ao rei das condições do palanque. Mande um grupo de dez com você e peça madeira e outros materiais, diga-lhe que tentaremos salvar o que pudermos com magia, mas que não esperamos ter muito o que salvar.” Por um momento ele pareceu receoso, antes de endurecer as feições e encará-lo com determinação.

“Sim general” Kassel saudou, mas se inclinou para falar com ele ao sussurros antes de ir, “*Você está indo bem, comandante. Principalmente sendo um primeiro ano.*” Kassel piscou antes de se virar e chamar alguns de seus colegas para voltarem ao prédio principal do dormitório.

Deuce inchou de alegria como se fosse uma criança pequena, se recompondo quando ouviu risadinhas bem humoradas vindo de seus homens. Gritando ordens para investigarem o palanque, instruindo os mais velhos a auxiliarem os mais novos.

—//—

A cozinha da Heartslabyul era coberta com uma confusão organizada sob o comando do rei. Trey gritando ordens a torto e direito para garantir que a cerimônia ocorresse com perfeição.

As coisas ocorreram como previsto, e até os problemas foram antecipados. Kassel e outros homens de espadas haviam se aproximado a pouco, informando-o do estado do palanque a mando de Deuce, Trey os guiando a pilha de ferramentas e materiais que o naipe de paus já havia preparado.

O naipe de copas estava com Riddle, garantindo que ele descansasse adequadamente e que suas roupas estivessem prontas para quando chegasse a hora. O naipe de ouros havia sido designado para uma tarefa especial antes de começarem a tarefa original de vigia.

Metade do naipe de paus estava trabalhando na cozinha, preparando doces e sobremesas, e metade desses estavam agora indo à loja de Sam para buscar a carne exclusiva da Heartslabyul. A outra metade estava agora vigiando temporariamente a prisioneira, apenas até a volta dos garotos de ouros.

Trey se permitiu um único momento para respirar, sobrecarregado por todos os preparativos repentinos. Ele devia ter sabido melhor, deveria saber que depois de seu Overblot as coisas só piorariam para sua rainha.

E mesmo assim ele se iludiu, só querendo ver o lado bom das coisas, exatamente um dos fatores que ajudou no exagero de Riddle. Ele cometeu o mesmo erro de antes, querendo ver Riddle feliz mas sem fazer nada para garantir essa felicidade.

Ele não cometeria esse erro de novo. Ele se recusava a cometer esse erro de novo.

—//—

Azul observou um grupo de alunos da Heartslabyul marchar pelo Louge com a sobancelha levantada.

Os alunos encararam a Heartslabyul como se fossem o novo sucesso do entretenimento, olhos aguçados no modo que se dirigiam a Azul e os gêmeos sem vacilar.

Eles ignoraram Azul.

O Louge prendeu a respiração como um, se perguntando o que se passava na cabeça de Cater (que liderava o batalhão) para desrespeitar o Housewarden da Octavinelle em seu próprio território. O olhar dos gêmeos se tornou afiado enquanto Diamond se posicionava à frente de Floyd.

“Viemos tratar de um assunto oficial com Floyd Leech.”

Foi tudo que foi preciso para todos do Louge meterem o pé.

Você não se envolve no assunto oficial de outro dormitório exceto se seu dormitório for posteriormente envolvido ou se seu envolvimento for solicitado por outro dormitório.

Isso, é claro, não significa que os alunos não avisaram seus respectivos Housewardens sobre esse assunto oficial.

Quando os únicos que restavam no salão eram o trio da Octavinelle e os alunos da Heartslabyul, Azul avançou com expressão severa. “Sendo esse um assunto oficial, eu presumiria que qualquer questão deveria ser tratada entre Housewardens” Ele cerrou os olhos, os pressionando a explicar a razão para tal desrespeito.

“O assunto que viemos tratar não é entre dormitórios, Housewarden Ashengrotto” O general de ouros explicou sem desviar o olhar de Floyd “Esse assunto se trata exclusivamente da Heartslabyul mas acaba envolvendo Floyd Leech em específico.”

Ao contrário do tom firme e olhar inexpressivo do Valete, os alunos atrás dele não escondiam seus olhares de desagrado e seu tom contrariado enquanto diziam as próximas palavras em uníssono a seu Valete.

“Como Rei de nossa Rainha, sua presença é solicitada para a execução da Madame Elizivineta Rosehearts.”

Isso os confundiu.

“Perdoe-me por minha ignorância, mas presumi que o Rei da Heartslabyul era Trey Clover” Jade os questionou fazendo uma leve reverência. Embora ele e Azul tivessem se certificado de registrar as 810 regras da Heartslabyul para uso posterior, todo dormitório tinha regras secretas que eram de conhecimento proibido para os de fora.

“É uma confusão compreensível, deixe-me explicar.” Embora a falta de gírias de Internet fosse esperada, já que esse era uma ocasião formal de extrema importância, ainda era desconcertante ver Cater Diamond falar tanto e por tanto tempo sem usar abreviações e hashtags. Isso os deixou estranhamente desconfortáveis.

“A Heartslabyul tem dois Reis: O Rei do dormitório e o Rei da Rainha. O Rei do dormitório é nosso Vice-housewarden, sendo o segundo no comando do dormitório como vocês bem sabem.” Cater fez uma pausa e o trio acenou para ele continuar. “O Rei da Rainha, por outro lado, é aquele o qual nosso Housewarden está romanticamente envolvido ou tem sentimentos românticos por. Embora o Rei da Rainha seja altamente respeitado, ele não tem nenhum tipo de autoridade de comando real no dormitório.”

Cater voltou a encarar Floyd e se curvou em uma reverência: “Você é o Rei da nossa Rainha, e por isso sua presença é solicitada. Porém, como vocês não estão em um relacionamento, você tem total direito de ignorar essa chamada. “Ele levantou a cabeça e olhou Floyd diretamente nos olhos. “Não posso dizer com detalhes no que esse evento consiste, mas é importante para nossa Rainha, é *pessoal*. Ter você lá ajudaria, mesmo que ele não queria admitir.”

Os dois terceiros no comando se encararam em silêncio, analisando um ao outro enquanto os outros apenas esperavam.

“Eu vou” Floyd disse por fim, mas perguntou: “Não posso trazer mais ninguém, né?”

“Infelizmente não. Esse evento é de natureza extremamente pessoal e privada, ninguém de fora exceto o Rei da Rainha tem permissão para comparecer.”

Azul finalmente se pronunciou “Podem levá-lo então, mas espero tê-lo de volta até o amanhecer” Ele encarou os soldados de ouros com um brilho perigoso no olhar.

“Tentaremos o nosso melhor, mas ele tem permissão para permanecer na Heartslabyul mesmo após o final da cerimônia.” Com isso, Cater se virou junto a seus soldados, acompanhando o Rei da Rainha até seu dormitório.

Quando eles finalmente saíram, Jade soltou uma risada. Azul o olhou questionador.

“Será que há algo como uma ‘Rainha do Rei’?~”

Jade riu sonhadoramente enquanto Azul gemia em derrota.

Trey esperou na frente do prédio do dormitório quando o viu o batalhão de ouros passar pelo espelho, Floyd no meio deles olhando ao redor e para a bagunça que era a preparação para a execução.

O naipe de espadas chegava carregando magicamente o palanque, alguns em cima dele para continuar a consertá-lo enquanto o transportavam. Eles usavam uma mistura de magia e carpintaria tradicional para apressar o processo, Chippy em particular fazendo um trabalho de excelência.

O naipe de ouros finalmente parou a sua frente, se dividindo para permitir que Floyd e seu rei pudessem conversar. Trey não perdeu a forma como os soldados de ouros encaravam o segundo ano da Octavinelle com desagrado, arquivando mentalmente a informação para poder analisar mais tarde.

“Vocês podem voltar aos seus deveres agora” Trey sorriu “Avisem os soldados de paus no serviço de guarda que agora podem voltar ao trabalho. Valete, avise o batalhão de copas para se prepararem para vestir Floyd”

Os alunos o saudaram com um último ‘Sim, meu Rei’ antes de seguirem suas ordens, deixando ambos os Reis para conversarem a sós.

“Vai me explicar o que tá acontecendo agora Tartaruga Marinha?~” O rosto de Floyd se contorceu em aborrecimento, seu sorriso sumindo “Que execução é essa?”

Trey escolheu suas próximas palavras com cuidado. “Há uma regra secreta na Heartslabyul, feita para garantir a segurança do nosso Housewarden, a Rainha. Uma regra para caso a Rainha esteja sendo psicologicamente ou fisicamente abusado em casa” Os olhos de Floyd escureceram e aquele sorriso maníaco voltou a seu rosto, “Essa regra nos permite executar, **matar**, o abusador. A mãe do Riddle, Elizivina, está sob nossa custódia agora, aguardando a execução.”

“Então a dona do aquário virou uma presa?~” A enguia soltou uma risada de arrepiar a espinha “Posso vê-la~? Prometo não machucar muito a mãe do Riddle, não vou estragar seu show~ Hehehe”

Tudo parou.

Todos aqueles no alcance de voz do braço esquerdo da Octavinelle congelaram com suas palavras, não conseguindo acreditar nos próprios ouvidos.

Floyd havia chamado Riddle de *Riddle*, e não de Peixinho Dourado. As únicas pessoas em toda escola que ele chamava pelo nome era Jade e Azul, seu irmão gêmeo e seu amigo mais antigo.

Trey foi o primeiro a superar o choque, finalmente processando as palavras de Floyd. “Você não pode machucá-la, ninguém pode, ela tem que estar em perfeito estado para a execução. Mas você pode vê-la, falar com ela, mas não tocá-la.”

Floyd cantarolou pensativamente, ele e Trey encarando os soldados ao seu redor para fazê-los voltar às suas tarefas. Os ditos soldados correram para voltar ao trabalho, querendo evitar o olhar raivoso de seus Reis.

“Vai servir”

Trey levantou a sobrancelha, “Realmente?”

“Isso é do Riddle para enfrentar e de vocês pra cuidar, o Seabream mesmo disse: eu não tenho poder aqui~” Floyd estalou a língua “Tortura psicológica é coisa do Jade, e com certeza não minha preferida, mas eu dou um jeito” Ele deu de ombros com uma careta aborrecida.

Trey pareceu surpreso com sua calma, mas no fim, sorriu “Vou pedir para te levarem lá, mas você não vão ter mais de uma hora, talvez uma hora e meia. Aqui, até para a execução tem um código de vestimenta”

Floyd gemeu de frustração e Trey sorriu ainda mais.

—//—

Floyd encarou a Madame Rosehearts na velha prisão da Heartslabyul, braços apoiados e atravessando a grade da cela.

Era uma coisinha pequena, a prisão. Localizada abaixo do tribunal e com apenas quatro celas de metal enferrujado e chão de pedra mofada, não sendo usada a uns duzentos anos, de acordo com a Tartaruga Marinha, e no fim caindo no esquecimento, deixada para apodrecer no subterrâneo.

Havia dois peixinhos do Seabream em cada lado da cela, os outros vigiando a entrada acima ou ajudando as tartaruguinhas com a festa.

Floyd analisou a mulher na cela. Seu cabelo estava solto e desgrenhado, mas fora isso ela parecia perfeitamente bem, uma carranca raivosa colorindo seu rosto. Para o desgosto de Floyd, a expressão o lembrava de Riddle, mas a dela era muito menos fofa.

“Quem é você? Você não é desse dormitório” A velha dona de aquário foi a primeira a falar, o encarando com uma mistura de desconfiança e desagrado, provavelmente por causa do estado de seu uniforme.

“Não sou mesmo, sou o namorado do Riddle~” Floyd cantarolou com um sorriso, apoiando o rosto nas grades da cela. O rosto da Sra. Rosehearts ficou vermelho vivo e Floyd não pode evitar rir da visão. Ao seu lado, os peixinhos do Seabream engasgaram com o nada.

“*Namorado?*” A presinha rosnou entre dentes, parecendo a segundos de explodir.

‘Acho que entendi por que o Jade gosta disso, mas ainda prefiro fazer eles gritarem’

“Uhum. O Riddle me ama~ e por isso eu vim!” A enguia sorriu, genuinamente feliz por seu Peixinho Dourado amá-lo de volta, por amá-lo tanto quanto Floyd o ama. “Eu e o Seabream, já que nós dois somos os namorados dele!”

Um dos peixinhos deixou a lança cair com um alto barulho metálico; o outro caiu inteiro no chão.

Era fácil perceber o jeito que Seabream (ele deveria começar a chamá-lo de Cater?) olhava para Riddle, e ainda mais fácil perceber o motivo dos peixinhos dele sempre o olhavam com cara fechada. Ele era possessivo, sim, mas realmente não se incomodava com a ideia de ter mais de um parceiro, essa ideia era coisa dos humanos, bem raro no mar. Seus pais eram exclusivos mesmo não sendo enguias-lobo e eram vistos como estranhos por isso, mas nunca os disseram que namorar mais de uma pessoa era ruim.

Se Riddle amava Seabream tanto quanto o amava, então Floyd não tinha problema algum, desde que fosse incluído na conversa

(...)

Floyd sabia.

O coração de Cater caiu quando Dahlberg correu até ele e começou a falar.

Ele estava irritando a Sra. Rosehearts, proclamando ser namorado de sua rainha, proclamando ele e *Cater* namorados de sua rainha.

Floyd iria matá-lo, iria absolutamente dizimá-lo. Trey o havia dito que ele estava “dando uma de Jade”, então era provável que Floyd só estivesse usando isso para atizar a mãe de Riddle, ele não aprovava ou gostava disso, estava apenas usando o fato a seu favor.

—(...)—

Floyd o encurralou após a execução, puxando-o para dentro do prédio do dormitório enquanto todos festejavam.

Ele o prendeu contra a parede, ainda usando suas roupas de rei, as cores da Heartslabyul e da Octavinelle em perfeita união. Cater esperou, não iria lutar ou protestar, não iria negar amar sua rainha muito mais do que era permitido, de tê-lo como seu mundo e razão de viver.

Era culpa dele por não esconder melhor, por não botar seus homens na linha.

Floyd apenas o encarou em silêncio, o sorriso que tinha caindo de pouco a pouco conforme os segundos passavam. O olhando inexpressivamente como se estivesse esperando que ele falasse, o que não iria acontecer.

“Seabream, você ama o Riddle, né?” Ele finalmente desistiu, sua paciência se esgotando. Floyd se aproximou mais e Cater virou a cabeça para evitar encará-lo.

“Sim” Ele disse de cabeça baixa “Mas eu realmente não vou me meter entre vocês dois, eu não agi antes, e não vou agir agora” Ele não conseguiu se impedir de acrescentar. Mesmo que ele tivesse aceitado seu destino, ele realmente não queria morrer ou ser espancado, embora fosse inevitável.

Floyd se aproximou um pouco mais e Cater não conseguiu se impedir de tremer.

Floyd encaixou a cabeça sob a curva de seu ombro, sussurrando contra seu pescoço “E por que você não agiu antes Seabream? Hum?~” Ele ronronar, enviando arrepios por seu corpo.

“R-Riddle-chan é m-meu Housewarden,” Cater gaguejou, sentindo o braço de Floyd que não o apoiava na parede serpentear seu quadril. “E-ele merece algo melhor q-que um Valete. Alguém que o m-mereça, que e-ele merece.”

Por que ele estava fazendo isso? Ele e Riddle tinham oficializado um relacionamento durante a execução e alguém como Floyd não era do tipo que traia. Então o que ele estava fazendo? Ele o estava testando? Brincando com a comida antes de atacar?

“Mas o Riddle merece o que ele quiser, né~? E se ele quiser você, hum~?” Floyd acariciou seu quadril “Se ele quiser você, o que você faria?~”

Finalmente se recompondo, Cater empurrou Floyd pra longe, tentando estabilizar a própria respiração. “O que você tá fazendo Floyd?! Por que você tá flertando comigo quando tá com o Riddle?!”

Floyd fez uma careta que parecia uma mistura de confusão e aborrecimento “Sério Seabream? Você realmente não entendeu?” A enguia bufou, esfregando o pescoço enquanto o dava um olhar entediado “Cê sabe o que é poligamia, né?”

‘...Oh’

O rosto de Cater esquentou, seu cérebro finalmente processando as palavras de Floyd agora que não estava sobrecarregado com seu toque

(...)